

## **Símiles**

Denise Mattar – 2018

Mary Carmem Matias encara a escultura como um contínuo desafio, pois vive o permanente conflito entre as formas de expressão que deseja alcançar e a luta contra as propriedades físicas dos materiais. A pesquisa da artista converge para uma permanente busca da fluidez do movimento, e há anos, ela consegue domar, com suavidade, a dureza do aço e do alumínio, produzindo formas que se entrelaçam e expandem em curvas, relacionando-se de maneira insinuante e sensual com o espaço.

Saindo da zona de conforto proporcionada pelo domínio do material, Mary Carmen se propôs a dilatar ainda mais os limites do confronto entre expressão e matéria. Arriscou-se a buscar uma interação entre metal e pedra, e a concretizou utilizando a cintilação do aço e a densa alvura do mármore.

A busca pela harmonia entre brilho e rocha esbarra, imediatamente, na natureza de suas diferentes constituições e no processo necessário para a materialização das formas. No metal, há o embate da dobradura, da torção e da abrasão. Na rocha a escultura se constrói pelo desbaste, pela remoção do que não se quer, pelo desvelamento de uma forma, que, segundo Da Vinci, já está lá. Essas dessemelhanças são determinantes para os diálogos que Mary Carmen busca estabelecer e consolidam possibilidades instigantes.

Em algumas obras o aço brota do mármore, como se dele tivesse nascido, lançando-se no ar com a poesia luminosa da linha. São exemplos dessa interação, que se faz pela complementaridade, trabalhos como Aurora, Contrastes, Libertação, Integração, Sustentação e Movimento. Outras formas se contrapõem, duplicadas, encarando-se, comparando sua similaridade na diferença. Em Geminados, Entrosamento e Apoio, Mary Carmen elabora uma relação de cuidadosa volumetria que equaliza a densidade da pedra e a brilhante superfície do metal. Com leveza e precisão, a artista determina o ponto no qual essas formas se tocam, alcançando delicado equilíbrio.

Mas há outro tipo de encontro, no qual os materiais se abraçam e se enroscam como amantes; com força e densidade. Resistência, Brotando, Prostração e Abraço estabelecem uma relação de interpenetração, de encantamento e sedução. A rocha submetida entrega-se, e sedutoramente enleia-se no metal.

Elevação e Energia são solitárias sentinelas que observam esses múltiplos relacionamentos se desdobrarem num fluxo incessante, no qual Mary Carmen Matias busca - e encontra - a síntese e a harmonia entre opostos.